


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DOZE. Aos dezanove dias do mês de setembro de dois mil doze, na sala de reunião do Conselho Municipal de Saúde, teve início a reunião ordinária às 18h08min, sob a coordenação do Presidente deste Conselho, Rogério Vinicius dos Santos e na presença de todos que assinaram o livro próprio, deu-se início a reunião ordinária com os seguintes informes: **1º INFORME: CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL DA SAÚDE DIAS 7 E 8 DE SETEMBRO NO HOSPITAL SÃO CAMILIANO NA CIDADE DE SÃO PAULO:** O conselheiro municipal, Brás Ramos Martins, informa sua participação no congresso e disponibiliza o material para que todos os conselheiros tenham conhecimento do assunto abordado no congresso. **2º INFORME: COMISSÃO INTERSETORIAL AIDS, DST E HEPATITES VIRAIS** – O conselheiro municipal, Nélio Nakada, fala do trabalho da comissão que se reúne mensalmente no conselho municipal de saúde. **3º INFORME: COMISSÃO INTERSETORIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR** – A conselheira municipal, Ana Maria Levada fala da CIST, das duas reuniões realizadas e fala ainda que cartilhas serão confeccionadas para que o trabalhador tenha conhecimento do que é o CEREST e outros assuntos do interesse do trabalhador da saúde. **4º INFORME: GRUPO DE TRABALHO ASSISTÊNCIA DOMICILIAR NO SUS** – O conselheiro municipal, Julio Caetano, fala das reuniões que foram feitas e a visita ao SAD. Diz ainda que será apresentado um relatório final e proposta para ser apreciada pelo pleno em outubro quando será finalizado o trabalho do GT. **5º INFORME: COMISSÃO DE FINANÇAS** – A conselheira municipal Ana Maria Levada fala sobre as prestações de contas da comissão, e dos convênios que foram avaliados. Fala ainda que a comissão se reúne toda quarta feira para avaliações e discussões. **6º INFORME: FÓRUM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE E FÓRUM DE COORDENADORES CLS** – O Secretário executivo do CMS, Julio Caetano, fala do Fórum dos Trabalhadores da Saúde que tem sido um sucesso, assim também como o fórum dos coordenadores de conselho local de saúde. Essa participação dos trabalhadores e coordenadores é um avanço, pois os assuntos discutidos são pertinentes ao trabalhador da saúde. O presidente complementa que o conselho local está sendo reestruturado. **7º INFORME: AUDIENCIA PUBLICA DO QUADRIMESTRE DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:** O presidente do CMS, Rogério Vinicius dos Santos, fala do convite recebido para participação na audiência pública e da importância da presença dos conselheiros na audiência. O presidente do CMS, Rogério Vinicius dos Santos, propõe a inclusão de dois pontos de pauta: **APRECIÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO EM ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E SAMU COM O HB e APRECIÇÃO DA RESOLUÇÃO QUE IMPLANTA O GRUPO DE TRABALHO DA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIENCIA E ELEIÇÃO DE SEUS MEMBROS:** Em regime de votação são aprovadas as inclusões dos dois pontos de pauta. O presidente do CMS, Rogério Vinicius dos Santos, propõe também **A INVERSÃO DO SÉTIMO PONTO DE PAUTA PARA O PRIMEIRO**, a pedido do gerente da VISA, Frank Hulder. Em regime de votação é aprovada a inversão de ponto de pauta. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE 2012/2013** – É apresentado o plano de contingencia da dengue pelo gerente da VISA, Frank Hulder, que fala sobre a organização do combate a dengue que tem sido eficiente. O município deve ajudar no controle, já que todas as unidades já estão preparadas para orientação da população. Anualmente são realizadas seis visitas em cada domicilio. A vigilância Ambiental prioriza visitas em locais mais propícios ao mosquito. No período epidêmico as ações são ampliadas para que seja eficaz o resultado. A VISA nos períodos epidêmicos estende o horário de trabalho para que este seja realizado com sucesso. Em regime de votação o plano de contingencia é aprovado por unanimidade. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA: AD REFERENDUM – CREDENCIAMENTO DA IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, PARA 30 (TRINTA) LEITOS DE RETAGUARDA GARANTINDO INCLUSÃO NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS DO SUS** - O presidente do CMS, Rogério Vinicius dos Santos, fala da importância do credenciamento para o município de São José do Rio Preto. Em regime de votação o ad referendum é aprovado por unanimidade. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: AD REFERENDUM – CREDENCIAMENTO DA IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA, PARA 20 (VINTE) LEITOS DE UTI GARANTINDO INCLUSÃO NA REDE DE ATENÇÃO ÀS UNIDADES DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS** – O presidente fala da necessidade que município tem em aderir ao credenciamento e assim em regime de votação o ad referendum é aprovado por unanimidade. **QUARTO PONTO DE PAUTA: AD REFERENDUM – SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, PROJETO DE ELEVAÇÃO DO TETO FINANCEIRO DE MAC (AÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE)** – A conselheira municipal, Margarete Maria Giacchetto, fala do teto MAC que financia as ações de média e alta complexidade. Essa verba

56 vem do governo federal. O município tem gasto em torno de 10 milhões de reais com medicamentos, materiais
57 e profissionais, além das despesas com equipamentos. Cinquenta por cento desse gasto é custeado pelo governo
58 federal e os outros cinquenta por cento é custeado pelo município. Há um projeto junto ao governo federal para
59 que o teto financeiro seja elevado, para assim aumentar o número de atendimento aos usuários de média e alta
60 complexidade. A assessora de gabinete, Teresinha Pachá explica a importância do aumento do teto financeiro
61 das ações de média e alta complexidade. O presidente sugere que seja aprovado o ad referendum, mas que
62 condicione o assunto ao CMS quando este for aprovado, para que o conselho tenha conhecimento de como
63 serão aplicados os recursos e que primeiro seja aprovado a aplicação dos recursos pelo CMS. Em regime de
64 votação o ad referendum é aprovado por unanimidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA: CONFECCÃO E**
65 **IMPRESSÃO DE 5.000 CARTILHAS DO TRABALHADOR E 5.000 CARTILHAS LER/DORT DO**
66 **CEREST PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, POR SOLICITAÇÃO DA CIST PARA**
67 **SEREM DISTRIBUÍDAS A TODOS TRABALHADORES DA SAÚDE DA REDE PÚBLICA**
68 **MUNICIPAL DE SAÚDE** - A conselheira municipal e coordenadora da CIST, Ana Maria Levada, apresenta
69 as cartilhas para os conselheiros e convidados presentes, e fala da importância da confecção das cartilhas para
70 conhecimento dos assuntos pertinentes aos trabalhadores da saúde, lembrando que as cartilhas serão
71 distribuídas a todos os trabalhadores e que deverão ser utilizados recursos financeiros do CEREST e existe
72 recurso financeiro disponível. Em regime de votação é aprovado por unanimidade a confecção das cartilhas.
73 **SEXTO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DA PAM – PROGRAMAÇÃO ANUAL DE METAS**
74 **HEPATITES VIRAIS 2012** – A conselheira municipal, Diene Trajano, fala do programa de hepatites virais
75 do município de São José do Rio Preto, que foi selecionado para o PAM por ser referência nacional. O
76 município faz grandes campanhas durante o ano e esse recurso será para aumentar as testagens da Hepatite que
77 é uma doença silenciosa, bem como custear o tratamento dos diagnosticados. O presidente complementa
78 parabenizando o trabalho da secretaria de saúde, bem como o trabalho da conselheira Diene Tajano e do DAE.
79 **SÉTIMO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DAS METAS DE PACTUAÇÃO 2012 DO**
80 **SISPACTO** – A assessora de gabinete, Teresinha Pachá, apresentou as Metas de Pactuação 2012 do
81 SISPACTO, que foi lido anteriormente pelos conselheiros, que receberam o material antecipadamente. Em
82 regime de votação é aprovado por unanimidade. **OITAVO PONTO DE PAUTA: APRECIACÃO DOS**
83 **PLANOS DE TRABALHO EM ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E**
84 **EMERGÊNCIA E SAMU COM O HB:** O plano de trabalho é apresentado por Ederval José de Souza, que
85 fala da importância da estrutura que o município deve ter para atender os usuários. Fala ainda da transparência
86 da prestação de contas dos valores dos convênios e que os convênios tiveram apenas pequenas alterações, que
87 sendo aprovados serão trazidos para apreciação do CMS. Em regime de votação os planos de trabalho são
88 aprovados por unanimidade e estão em anexo. **NONO PONTO DE PAUTA: APRECIACÃO DA**
89 **RESOLUÇÃO QUE IMPLANTA O GRUPO DE TRABALHO DA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA**
90 **COM DEFICIENCIA E ELEIÇÃO DE SEUS MEMBROS:** O secretário executivo do CMS, Julio Caetano
91 fala da avaliação da rede de cuidados com a pessoa com deficiência, o que já existe e o que deve ser
92 implantado. Fala ainda que o GT avaliará todos os serviços que atendem a pessoa com deficiência. O Grupo de
93 Trabalho será composto por dois usuários, um trabalhador, um gestor, e um prestador. Serão ainda convidados
94 a AACD, o Intituto Lucy Montoro, o Nucleo Municipal de Reabilitação, Ambulatório de Otorrino do HB,
95 Instituto do Cérebro, Associação dos Ostomizados, Renascer, APAE, CEO, DRS XV e Conselho Municipal da
96 Pessoa com Deficiencia. Em regime de votação é aprovado por unanimidade. Para a composição do GT no
97 segmento usuário Ana Levada e Braz Ramos Martins, para o segmento de trabalhador Nelio Nakada, para o
98 segmento de prestador Julio Caetano e o segmento gestor será definido posteriormente. **Sem mais, deu-se por**
99 **encerrada a reunião que eu, Júlio Cesar F. Caetano secretariei e lavrei o presente Ata, que lida e**
100 **aprovada é assinada obrigatoriamente por mim e pelo Presidente, Rogério Vinicius dos Santos, sendo**
101 **facultada a assinatura pelos demais conselheiros presentes que já assinaram o livro de presença próprio.**


Rogério Vinicius dos Santos
Presidente do CMS
RG: 2336754200-88


Júlio César F. Caetano
RG: 15.205.514-9
Secretário Executivo
Conselho Municipal de Saúde